

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbtnet.com.br



“Não tenho nenhum talento especial. Apenas sou apaixonadamente curioso”
Albert Einstein

Da CNI para o grupo Tupy

Rafael Lucchesi deixa, nesta semana, uma das funções mais importantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI) para assumir outro grande desafio. Será o novo CEO do grupo Tupy, uma das maiores metalúrgicas do Brasil, no lugar de Fernando Rizzo. Lucchesi foi indicado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e eleito pelo conselho de administração da companhia. O BNDES, ao defender a indicação, destacou que o executivo ocupou com excelência os cargos de mais alta gestão (equivalente a CEO) no Sesi (Serviço Social da Indústria) e no Senai (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). Lucchesi atuava na CNI desde 2007. E a entidade ainda não definiu quem assumirá o lugar.

Modernização da indústria brasileira

O grupo Tupy também defendeu o nome ressaltando a expertise de Luchesi na formulação de políticas industriais e sua atuação no Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial e o Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia, que reforça seu “compromisso com a modernização da indústria brasileira.”

Divulgação



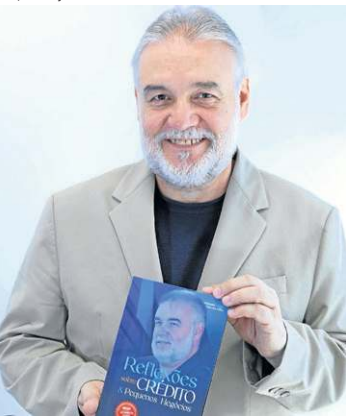
Decisão dos maiores acionistas

A alteração no comando da Tupy foi sugestão do BNDES e do fundo de pensão do Banco do Brasil (Previ). Foi uma decisão tomada pelos acionistas majoritários da empresa, que detêm 53% da companhia.

Palestra sobre empreendedorismo no IFB

Valdir Oliveira, da direção nacional do Sebrae, foi convidado pelo Centro Acadêmico de Gestão Pública do IFB para fazer uma palestra sobre empreendedorismo inovador. A apresentação foi direcionada aos alunos dos cursos de tecnólogo em gestão pública e Técnico em administração, no campus de Brasília, na Asa Norte. “Fazer uma reflexão sobre o empreendedorismo para os alunos é cuidar do futuro da nossa cidade. É estimular a nova geração para uma Brasília onde a iniciativa privada assuma o protagonismo do desenvolvimento econômico da nossa cidade”, afirmou. Na oportunidade, Valdir Oliveira convidou os alunos para o lançamento do seu livro *Reflexões sobre crédito & pequenos negócios*, no dia 28, a partir das 19h, no Beirute da 109 Sul.

reprodução redes sociais



Smart Market 2025 reunirá os maiores supermercados do país

Em 14 e 15 de abril, acontece o Smart Market Abras 2025. Organizado pela Associação Brasileira de Supermercados, o evento reunirá líderes das maiores empresas do setor para debater as melhores práticas e estratégias do varejo alimentar. Será anunciado o Ranking Abras 2025 com as 30 maiores empresas do país e apresentando o Balanço RAMA com a Atualização sobre a rastreabilidade e segurança alimentar no Brasil. Além disso, haverá o Fórum de Eficiência Operacional.

Ex-CEO da Saindbury"s e premiação



Reprodução/SUPERHIPER

Faz parte da programação do encontro, que será realizado em São Paulo, palestra de Mike Coupe (ex-CEO da Sainsbury's) sobre a transformação digital no varejo. E também será realizada a Premiação Profissionais do Ano ABRAS 2025 — um reconhecimento dos melhores CEOs e diretores do setor.

Diferenças regionais

A análise nos estados varia de 17% a 22%. O DF cobra 20%. Na análise por estados, as maiores alíquotas estão concentradas nas regiões Norte e Nordeste, com destaque para Paraíba, Roraima, Sergipe e Pernambuco. São unidades da federação em que a população é mais carente e dispende, proporcionalmente, uma fatia maior da renda com alimentos, mas também é uma fonte relevante de arrecadação para tais governos. No outro extremo, das menores alíquotas, predominam estados do Sul, Sudeste e Centro-Oeste, com destaque para Paraná, Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso e Espírito Santo. Amapá, na região Norte, é a única exceção.

Peso do ICMS

Em meio à polemica sobre as causas da inflação sobre os alimentos, a Abras realizou um estudo inédito sobre a incidência do ICMS nos produtos que compõem a Cesta Básica Nacional de Alimentos. O documento traz uma radiografia detalhada da carga tributária modal de ICMS estadual e o peso sobre itens essenciais, como arroz, feijão, leite, ovos e carnes. A iniciativa busca reforçar a movimentação sobre os governos estaduais para antecipar os efeitos da reforma tributária aprovada, que prevê a desoneração total da cesta básica apenas a partir de 2033.



Ed Alves/CBDA Press

Da moda para a construção civil: Collab de incorporadoras

Muito conhecido no mundo da moda para lançamento de produtos inéditos, as collabs chegam ao mercado da construção civil do Distrito Federal para atender a um público cada vez mais exigente. As incorporadoras Apex Engenharia e Jarjour Empreendimentos apostam nesta parceria estratégica não só para fortalecer as marcas, mas também para responder à demanda por produtos de alto padrão que movimentam o setor com soluções inovadoras.



Divulgação

Projetos personalizados

“Nós apostamos em um caminho diferente, focado na personalização dos nossos projetos imobiliários, que fogem do óbvio e entregam um diferencial competitivo ao mercado”, explica Eduardo Aroeira, sócio-diretor da Apex Engenharia. O residencial Moment, recém-lançado no Noroeste, é um exemplo deste movimento.

PODCAST DO CORREIO / Marco Aurélio Piantella e Poliana de Moraes comentam sobre *Memórias do Piantella*, livro de Fernando de Moraes sobre o restaurante que foi frequentado por grandes nomes da política brasileira

"A história passou por aqui"

» LUIZ FELLIPE ALVES*

A história de Brasília e da política brasileira passam pelo Piantella, icônico restaurante da capital que serviu de cenário para almoços e jantares onde diversos episódios importantes foram desenhados. Boa parte dessas histórias estão no livro *Memórias do Piantella*, que está sendo escrito pelo jornalista e escritor Fernando de Moraes. Para relembrar os 40 anos do local e comentar sobre a obra que está em produção,

o fundador, Marco Aurélio Piantella, e a jornalista Poliana de Moraes foram os convidados do *Podcast do Correio*, com os jornalistas Carlos Alexandre de Souza e Adriana Bernardes. “O Piantella faz parte da história da redemocratização do Brasil, assim como estive na história da capital da nossa querida Brasília. Muitas vezes, as pessoas vinham para Brasília e a primeira coisa que faziam ao desembarcar era ir ao Piantella. Eles costumavam falar que o restaurante é o lugar em que se

senta e se toma conhecimento do que está acontecendo na corte”, disse Marco Antônio. Responsável pelas entrevistas que irão compor *Memórias do Piantella*, Poliana de Moraes sente-se honrada em participar da produção da obra. “Está sendo bem desafiador e muito interessante. Vimos a história da política somente na escola e nos livros. Depois desse tempo todo conversando com várias pessoas que iam ao restaurante, vejo o Piantella como um lugar que mostrava os bastidores da política. Tem muita história que a gente não vê na escola que vai estar no livro”, afirma.

Até o momento, foram realizadas mais de 250 entrevistas com políticos, clientes, funcionários e ex-funcionários. Poliana adianta que o livro trará muitas memórias importantes para a nossa capital. “Alguns políticos falam que o restaurante era uma extensão do Congresso. Durante a Constituinte, foi montado uma unidade dentro do Senado, então, é muito interessante saber a força que o Piantella tinha dentro da política”, destaca a jornalista.

Conversas históricas

Como um ponto de encontro histórico de figuras da política nacional e local, o restaurante presenciou vários momentos da política brasileira. Uma das conversas mais marcantes, segundo o fundador do restaurante, foi o encontro entre Ulysses Guimarães (1916-1992) e Tancredo Neves (1910-1985). “Os dois faziam planos para o Brasil. Durante o movimento Diretas Já, Tancredo disse para o Ulysses que, se fosse voto direto, quem concorreria seria Ulysses; já se fosse pelo voto

Bruna Gaston/CB/D.A Press



Marco Aurélio Piantella e Poliana de Moraes conversaram com Carlos Alexandre de Souza e Adriana Bernardes

indireto, o próprio Tancredo disputaria”, conta Piantella.

Por receber pessoas dos mais amplos espectros políticos, o Piantella se consolidou com muito respeito às ideias divergentes. Para Marco Aurélio, não se faz mais política como antigamente. “Pela velocidade de comunicação das redes sociais, a política perdeu muito no diálogo, da conversa olho no olho. Hoje, a conversa é muito fria, muito impessoal, até os relacionamentos amorosos estão sendo feitos pelo celular”, lamenta.

Ele também acredita que o espaço democrático representado pelo restaurante seria prejudicado. “Acredito que, hoje em dia, o Piantella

não teria espaço, as pessoas não costumam dialogar. Hoje acontece de você ver uma pessoa no restaurante, fotografar, já inventar uma história e jogar nas redes sociais”, acrescenta.

Evolução gastronômica

Criado em 1974, o restaurante também presenciou a evolução no campo gastronômico. Marco explica que o Brasil só foi conhecer produtos de qualidade após a abertura no campo econômico. “A gastronomia tem dois momentos: um, antes de Fernando Collor, e outro, depois do Collor. Antes da abertura do Brasil, você não tinha um azeite de

qualidade, não tinha um vinho de qualidade, não tinha creme de leite fresco. Até para fazer um risoto a gente usava arroz comum. A grandeza da gastronomia deve-se ao Fernando Collor”, enfatiza. Marco também comentou sobre as regras fundamentais que deveriam ser seguidas no restaurante. “A primeira é que o cliente é a pessoa mais importante para o Piantella, independentemente de quem seja. Naquela época, as mulheres que iam sozinhas aos restaurantes eram discriminadas. Uma das coisas que fez o Piantella ser o que foi era isto: respeito ao cliente, respeito às mulheres”, completa.

* Estagiário sob a supervisão de Patrick Selvatti

» LEIA MAIS sobre Fernando de Moraes na página 22

EMPRESA DE TECNOLOGIA E
INFORMAÇÕES DA PREVIDÊNCIA S.A.
DATAPREV

MINISTÉRIO DA
GESTÃO E DA
INOVAÇÃO EM
SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

COMPANHIA DE CAPITAL FECHADO
CNPJ/MF Nº 42.422.253/0001-01
NIRE Nº 53.5.0000333

ANÚNCIO

O Secretário Executivo Substituto da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência S.A. — Dataprev, em conformidade com o art. 133 da Lei nº 6.404/1976, informa que se encontra à disposição dos acionistas, para apreciação na 9ª Assembleia Geral Ordinária e 28ª Assembleia Geral Extraordinária da Dataprev, ambas a serem realizadas em 29 de abril de 2025, a documentação relacionada abaixo, podendo ser obtida no Edifício-Sede da empresa, localizado no Setor de Autarquias Sul - SAS Quadra 01 Blocos E/F, CEP: 70070-931, 7º andar, ou por meio eletrônico mediante contato prévio no endereço eletrônico institucional@dataprev.gov.br.

- I. Relatório da Administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício de 2024;
- II. Demonstrações Financeiras do exercício de 2024, incluindo notas explicativas;
- III. Relatório dos Auditores Independentes acerca das Demonstrações Financeiras de 2024;
- IV. Relatório da Auditoria Interna referente à avaliação das Demonstrações Contábeis de 2024;
- V. Relatório do Comitê de Auditoria Estatutário referente à avaliação das Demonstrações contábeis de 2024;
- VI. Parecer do Conselho de Administração da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2024;
- VII. Parecer do Conselho Fiscal da Dataprev sobre o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Contábeis do exercício de 2024;
- VIII. Votos da Administração: Proposta do Orçamento de capital de 2025 e destinação do resultado do exercício de 2024;
- IX. Voto ao Conselho de Administração: Proposta do Aumento de Capital Social;
- X. Voto ao Conselho Fiscal: Proposta do Aumento de Capital Social;
- XI. Proposta de montante global da remuneração dos Dirigentes, Conselheiros e membros de Comitês no período 01/04/2025 a 31/03/2026.

Brasília-DF, 27 de março de 2025
PEDRO MARCHIORI
Secretário Executivo Substituto